

O Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO (PL-AM) pronuncia o seguinte discurso:

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, é com profunda preocupação e indignação que ocupo esta tribuna para abordar uma questão que não apenas desafia a ética e a moralidade, mas que lança uma sombra de dúvida e uma mancha indelével sobre as instituições que deveriam ser referências nacionais de justiça e de integridade neste País.

Senhoras e Senhores, recentemente fomos confrontados com um episódio que, infelizmente, exemplifica a infiltração do crime organizado em setores cruciais de nossa sociedade e da Administração Pública brasileira.

A chamada "Dama do Tráfico", Luciane Farias, esposa de um dos principais líderes da organização criminosa Comando Vermelho, não foi apenas recebida e ciceroneada no Ministério da Justiça, em Brasília, mas teve também todas as suas despesas de viagem custeadas pelo Ministério dos Direitos Humanos.

Essa é, Senhor Presidente, apenas mais uma ocasião em que essas duas Pastas e seus líderes, Ministros Flávio Dino e Sílvio Almeida, escancaram, sem o menor pudor, a índole de quem comanda este País. Isso é um verdadeiro absurdo e um ultraje perante a sociedade brasileira.

Contudo, considerando que estamos falando de um governo comandado pelo PT, Senhoras e Senhores, não chega a ser uma surpresa que membros de outras organizações criminosas sejam recebidos como velhos amigos em Brasília. Não surpreende, mas deveria.

Não surpreende, Senhor Presidente, porque, meses atrás, o próprio Ministro Dino também foi recebido com pompa e circunstância no coração do território comandado pelo tráfico, na favela da Maré, no Rio de Janeiro. Então, agora, a recepção da Dama do Tráfico no coração do território comandado pelo PT, em Brasília, não passa de uma troca de gentilezas entre marginais. Além disso, se lembrarmos que, não faz tanto tempo assim, o atual Presidente também estava na cadeia e se valeu de favores de amigos poderosos em Brasília, fica fácil concluir que esse clima de compadrio entre criminosos e autoridades na Capital Federal faz parte do esquema de atuação do PT.

Luciane Farias, Senhoras e Senhores, é apresentada como presidente da Associação Instituto Liberdade do Amazonas (ILA), uma organização que, teoricamente, atua em prol do sistema prisional, representando familiares e egressos.

No entanto, evidências recentes mostram que o ILA se tornou um instrumento nas mãos do crime organizado, levando as demandas políticas de

facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) diretamente às mãos dos mais altos representantes políticos no Brasil.

Isso não é apenas uma traição à confiança que a sociedade deposita nessas organizações, Senhor Presidente, é uma verdadeira afronta à democracia brasileira e uma ameaça à segurança e à ordem pública no País. O crime organizado está se entranhando na República, Senhoras e Senhores, com direito a reuniões fora da agenda oficial, sessão de fotos, cafezinho e despesas custeadas pelo cidadão pagador de impostos.

A convidada de Dino e Sílvio Almeida, a Dama do Tráfico, recebeu esse apelido por ser esposa do criminoso Clemilson dos Santos Farias, líder do Comando Vermelho no Amazonas, meu estado. Esse meliante tem uma ficha criminal extensa, repleta de chacinas, de execuções, de uso de armas de guerra, de rebeliões e de envolvimento no tráfico de drogas. Essa é a laia dos que estão dirigindo as instituições deste País! Mas o povo brasileiro está acordando para a verdade e vai fazer valer o ditado popular: “Diga-me com quem andas e te direi que és”.

Além da visita mais recente da Dama do Tráfico, ainda houve outras, não registradas oficialmente, mas que demonstram a que ponto chegamos na livre circulação de marginais e de seus representantes nos gabinetes da República.

Senhor Presidente, quero deixar registrado, neste Plenário, o meu repúdio veemente a esta situação insustentável e minha demanda por ações imediatas.

Os Ministros de Lula não devem apenas explicações à sociedade brasileira. O pedido de desculpas de ambos deve vir escrito no corpo de suas respectivas cartas de demissão. Em países sérios, políticos muito mais capacitados e menos envolvidos com a escória já caíram por faltas muito menos graves.

Senhor Presidente, o povo brasileiro merece respeito. Não menos importante, o Brasil merece instituições fortes, íntegras e comprometidas com a segurança e o bem-estar de todos os brasileiros, assim como Ministros que estejam à altura de cargos tão importantes. Não podemos permitir que os administradores do País continuem tripudiando e se refestelando com criminosos nos gabinetes de Brasília.

Muito obrigado.